

122

EFEITO DA COBERTURA VEGETAL RESIDUAL SOBRE A GERAÇÃO DE ÁGUA E DE SEDIMENTOS EM PARCELAS DE EROSÃO. *Rafael Caetano de Lima e Silva, Amauri Antunes Barcelos, Carolina Holz Boffo, Ana Luíza de Oliveira Borges (orient.) (UFRGS).*

O efeito da cobertura residual de diferentes espécies florestais sobre a quantidade de água e de sedimentos foi avaliada em parcelas de erosão. As coberturas residuais utilizadas no estudo foram de *Eucalyptus grandis* e *Pinus elliottii* em quantidades de resíduos referentes à idade de 2 anos em sistema convencional de plantio. As parcelas de erosão, nas dimensões de 80x60cm e com declividade de 5%, foram montadas com solo argilo-arenoso e submetidas à ação de chuva com intensidade de 60mm/h. Foram ensaiados três tratamentos: solo descoberto; solo com resíduo de *E. grandis* e solo com resíduo de *P. elliottii*. O total de água transportada nas amostras com cobertura de *P. Elliottii*, *E. grandis* e solo descoberto foi de 34, 40 e 57mm, respectivamente. O total de sedimentos transportado foi de 3125, 1521 e 14271 kg.ha⁻¹, para as coberturas de *P. elliottii*, *E. grandis* e solo descoberto, respectivamente. Notou-se uma redução, com relação ao solo descoberto, tanto da quantidade de escoamento superficial quanto da perda de solo. A redução na geração de água e sedimentos foi, respectivamente, de 39% e 78% para a amostra de *P. elliottii*. Para a amostra de *E. grandis*, a redução na geração de água foi de 29% e de sedimentos foi de 89%, em relação ao solo descoberto. Quanto à textura do material erodido, verificou-se uma baixa variação ao longo do tempo, sendo que em geral a granulometria do material erodido assemelha-se ao solo de origem. Os valores do D50 foram em média 22, 24 e 23 mm para as coberturas de *P. elliottii*, *E. grandis* e solo descoberto, respectivamente. (Fapergs).